

**EFICÁCIA DO TRATAMENTO DE MASTITE SUBCLÍNICA NO PERÍODO PÓS-SECAGEM  
COM E SEM APLICAÇÃO DE SELANTE DE TETO**

Pesquisador(es): PIOVEZAN, Ana Paula; ROSSI, Fabiano Azelino;  
MIGLIORANZA, Camila; MACIEL, Julcimar Machado;

Orientador (a): GIRARDINI, Lilian Kolling

Curso: Medicina Veterinária

Área: Ciências Agrárias

Resumo: O leite e derivados são fonte de nutrientes, vários profissionais envolvidos na cadeia produtiva visam disponibilizar alimentos inócuos e de qualidade. A mastite é uma afecção da glândula mamária, com aspectos clínicos e subclínicos, causando alterações no leite. São vários os patógenos causadores, principalmente bactérias. O tratamento vaca seca intramamário é uma das estratégias utilizadas para controle desta enfermidade, previne casos de mastite clínica e trata casos subclínicos. O selante auxilia na prevenção de novos casos, aumentando a eficácia do tratamento. O projeto em andamento avalia a eficácia do tratamento de vaca seca com e sem a utilização de selante, sendo utilizada solução a base de Cloridrato de Ceftiofur e como selante de tetos o Subnitrato de Bismuto. Das 175 amostras processadas até o momento, em 48,5% não houve crescimento bacteriano. Quanto aos agentes isolados o mais prevalente é *Streptococcus acidominimus* (9,7%). Das seis amostras positivas para agentes bacterianos antes do tratamento vaca seca, em 66,6% não houve isolamento após o tratamento com Ceftiofur associado a selante, porém sete amostras negativas antes do tratamento apresentaram crescimento bacteriano após o uso de Ceftiofur e selante. Já quando utilizou-se o Ceftiofur sem o selante de tetos, somente 44,4% das amostras não apresentaram crescimento bacteriano, tendo maior porcentagem de isolamento e por consequência maior possibilidade de casos de mastite. Desta forma, até o momento, não se pode afirmar qual dos tratamentos é mais eficaz, uma vez que os dados são parciais.

Palavras-chave: Ceftiofur. Mastite. Selante.

E-mails: lilian.kolling@unoesc.edu.br / piovezananinha@gmail.com